

TEMA DE ESTUDO DAS EQUIPAS DO 3º ANO

VOCAÇÃO



(Pontos de discussão para as equipas)

I - VOCAÇÃO FEMININA

1. A atitude religiosa da criatura perante o Criador deve ser de obediente aceitação. Foi este o exemplo que deu N^a. Senhora ao pronunciar o "Fiat". Ai se encontra também a chave de todo o problema vocacional.
Quais são os aspectos em que, no teu meio, se encontra maior renitência em aceitar?...
(Revêr a vida moral, religiosa, social, etc.)
E tu, que dificuldades encontras a este respeito?
2. "A maternidade espiritual é dever comum de todas as mulheres".
Analisando as perspectivas da tua vida futura, quais julgas serem as possibilidades concretas de realizar esta maternidade de espírito?
Quais são aquelas que já hoje tens?
Quais as tarefas para as quais a Igreja reclama a tua presença?

Fundação Cuidar o Futuro

II - VOCAÇÃO À SANTIDADE

1. "Essa perfeição não me diz respeito: é própria dos santos e eu não nasci para ser santo". Frases como esta ouvimo-las a cada passo. O que contém de falso? Como deves esclarecer alguém que assim pense?
2. Também já temos ouvido afirmar: "Qualquer Cristão pode, se quiser, ser um S. Pedro ou um S. Paulo". Será verdadeira ou falsa esta afirmação? Explica porquê.
3. A vocação do homem é o pensamento de Deus a seu respeito. Descobri-lo, eis o problema fundamental da vida.
- Como será possível conhecer esse pensamento?
- Aquele que em dado momento se afasta do plano divino está irremediavelmente perdido? Porquê?
4. A vocação à santidade pode ser realizada através de 2 grandes caminhos: o do Matrimónio (Deus atingido através do outro) e o da consagração (Deus procurado directamente). Qual o mais perfeito? Porquê?



III - MATRIMÔNIO

1. O Amor humano

- a) "O Amor acontece..." - ouve-se, por vezes, dizer. Será assim algo de accidental? Ou terá os seus fundamentos enraizados no ser humano? E neste caso, quais são esses fundamentos?
- b) "Entre dois que sobrenaturalmente se amam, não há 2 mas 3 "pessoas" ele, ela e Deus".
Como explicas o sentido desta frase?
Pensa nos noivos que conheces: achas que as suas manifestações de afecto, as suas palavras e atitudes revelam a presença desta "3ª. pessoa" - Deus? Porquê?
- c) A tendência para a unidade é marca do amor. Como é normalmente realizada essa unidade naqueles que se amam? Observa o que se passa à tua volta. Tira conclusões e propósitos de acção.
-

2. A Escolha

- a) Quais te parecem ser os factores de ordem natural e sobrenatural que se deve ter em conta ao escolher o outro? Qual o clima espiritual indispensável ao tomar a grande decisão?
- b) "Basta o outro ser pessoa para ser digno de Amor". Achas que isto basta para o amor conjugal?
Explica porquê.
- c) A "escolha do "outro" feita após séria reflexão, a decisão tomada depois de se ter considerado todos os factores, é necessariamente infalível?
Explica porquê.
- d) O reconhecimento das limitações do outro, o facto de não existir uma complementaridade total serão impedimentos de o escolher e amar?
Porquê?
-



3. Bens do Matrimónio

a) O bem primário do Matrimónio é a prole. Qualquer teoria ou prática que a recuse, é contrária à lei da Natureza e à Lei de Deus. Sabes explicar porquê? Que sabes tu de quanto hoje se diz e faz acerca da limitação da natalidade?

Qual é a posição da Igreja perante o problema?

b) "Conceber, criar e educar são três aspectos da acção dos pais em função dos filhos". Será igualmente grave renunciar às responsabilidades que cada um implica? Em qual dos aspectos se verificam actualmente mais falhas? Quais?

c) Reduzir a fidelidade conjugal ao preceito - "não cometer adultério" - como habitualmente se entende, é uma grave mutilação. Quais são então os aspectos em que os esposos devem ser mutuamente fieis?

d) A união matrimonial é indissolúvel. Toda a lei que aprove o divórcio daqueles que contraíram essa união é condenável. Sabes explicar porquê?

e) Cristo elevou o casamento natural à dignidade de Sacramento. Em que consistiu essa mudança capital?

Supondo que uma tua colega, católica "por tradição", defendia o casamento civil, como actuarias junto dela para a esclarecer?

E se ela não fosse cristã, sequer, como a farias compreender o que é o Sacramento do Matrimónio?

Fundação Cuidar o Futuro

4. O Noivado

a) "Amélia, que está a meio do curso, namora desde o 1º. ano, um colega de outra Faculdade, que conheceu numa festa. Para além de algumas qualidades e preferências reveladas nos primeiros encontros, Amélia pouco mais conhece do noivo, não obstante o tempo que passou e os contactos que foram possíveis. Por vezes inquieta-a o "ar fechado" do noivo, mas acaba sempre por preferir esse ar à descoberta de alguma má qualidade ou imperfeição que quebre o encantamento que presentemente a torna feliz. Aliás, ela própria, também frequentemente se fecha, perante o noivo, porque receia desagradar-lhe, dando-lhe a conhecer os seus pontos fracos".

Comenta pormenorizadamente a atitude de Amélia e aponta concretamente as orientações que lhe darias, supondo que ela era tua amiga.

b) "Antónia, quer viver a fundo o seu noivado, tem consciência das suas responsabilidades e sabe que Deus a colocou junto do noivo para ser um instrumento do seu aperfeiçoamento. Contudo, sempre que, junto dele, lhe aponta o caminho a seguir, ou faz qualquer correcção, desencadeia um conflito, prejudicando assim a paz e o bom entendimento necessários ao noivado".

Quais são as possíveis razões deste facto? Que atitudes devem tomar a Antónia e o noivo para que a tranquilidade reine no seu noivado?

c) Quais são as exigências de ordem afectiva e intelectual que uma universitária deve ter durante o noivado? Aponta-as concretamente,

d) Quais são as normas de vida espiritual sobre que uns noivos católicos deverão preparar-se para o matrimonio? Que sugestões práticas lhes poderemos dar para bem cumprirem essas normas?

IV CELIBATO

1. "Teresa acabou há pouco o curso de Belas-Artes e assim viu realizado um dos grandes sonhos da sua vida. Apesar do êxito que obteve, Teresa tem andado muito preocupada com o problema da sua vocação. Depois de reflectir seriamente sobre o assunto, tomou esta decisão: renunciar ao matrimonio para se dedicar inteiramente à Arte". Comenta esta decisão de Teresa, tendo em conta o motivo por que ela escolheu o celibato.
2. "A busca de complementaridade no Amor é condição para que o homem seja plenamente homem". Como pode, pois, realizar essa busca aquele que escolhe o caminho do celibato?
3. "Para a criatura humana a fecundidade é ontologicamente o remate da perfeição natural". Será então a consagração a Deus, em virgindade, uma mutilação ou diminuição, como alguns entendem? Porquê?
4. A consagração directa a Deus, quer na vida religiosa, quer particularmente, supõe sempre a emissão de votos.
O que são os votos?
Sabes que há várias espécies de votos? Quais?
O que significa os 3 votos: Pobreza, Castidade e Obediência?
5. A Vida Religiosa pode viver-se tanto no convento como no mundo. Que sabes acerca dos Institutos Seculares e da sua acção nos tempos modernos?

